

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry, no matter how small, should be recorded to ensure the integrity of the financial data. This includes not only sales and purchases but also expenses and income. The document also highlights the need for regular reconciliation of accounts to identify any discrepancies early on.

In addition, the document provides a detailed breakdown of the accounting cycle, which consists of eight steps. These steps range from identifying the accounting system to preparing financial statements. Each step is explained in detail, with examples provided to illustrate the process. The document also includes a section on the classification of assets and liabilities, which is essential for understanding the balance sheet.

Furthermore, the document discusses the importance of maintaining proper documentation for all transactions. This includes keeping receipts, invoices, and other supporting documents. It also provides a list of common accounting errors and how to avoid them. The document concludes with a summary of the key points discussed and a final note on the importance of accuracy and honesty in accounting.

das Ciências Sociais e do Comportamento, Lógica das Ciências Sociais, Teoria do Método, Filosofia das Ciências Sociais e mesmo o inadequado Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. A diversidade dos enfoques, escolas, paradigmas impede que se abdique da racionalidade metodológica dos fundamentos (o estudo das reconstruções metodológicas dos processos de investigação social), explícita quando se torna imperiosas a justificação e a decisão entre conceitos, teorias e técnicas alternativas que se apresentam na ampla e diversificada literatura especializadas das Ciências Sociais de hoje, com que se defrontam estudantes, cientistas sociais e público culto interessado.

Para especificar a natureza das questões metodológicas é necessário estudar as diferenças e relações entre a Metodologia das Ciências Sociais, a Metodologia das Ciências Formais e a Metodologia das Ciências Empíricas em geral. Pretende o livro de Ryan contribuir para o levantamento das questões relevantes à fundamentação das Ciências Sociais, participando embora seletivamente dos objetivos mais amplos da coleção em que está inserido: cobrir os discursos metodológicos associados a diferentes processos de investigação social (funcionalismo, sociologia empírica, sociologia fenomenológica e existencial, etnometodologia, estruturalismo, sociologia dialética) recorrendo às diferentes correntes filosóficas que fornecem instrumental de reconstrução metodológica para as Ciências Sociais (a analítica, a hermenêutica e a dialética). O leitor da coleção de metodologia será familiarizado com os recursos disponíveis também no terreno científico e utilizados, com maior ou menor força, para as tarefas de investigação e reorientação dos fundamentos; recursos instrumentais coletados na Lógica Matemática, na Filosofia da Linguagem, na Teoria dos Sistemas, na Teoria das Decisões, na Teoria da Informação, na História da Ciência, na Sociologia da Ciência e na Sociologia e Crítica das Ideologias.

Utilizando-se das mais recentes contribuições à Metodologia das Ciências Sociais, Alan Ryan consegue, em seu livro Filosofia das Ciências Sociais, introduzir o leitor, sem a necessidade de informações prévias, nas grandes posições conceituais, problemas e controvérsias que focalizam as possibilidades de uma Ciências Social bem fundamentada e científica. Na estruturação do livro, parte o autor do importante instrumental teórico gerado pela Filosofia das Ciências Naturais, em que estão presentes as contribuições de três importantes tendências analíticas: o empirismo de Hempel e Nagel; o racionalismo crítico de Popper; e os pós-críticos, aqui representados de modo influente por Kuhn. Estas posições, em seguidas, são discutidas e confrontadas com as reflexões metodológicas dos próprios cientistas sociais clássicos e contemporâneos.

Neste amplo debate a respeito da natureza das Ciências Sociais, Ryan fornece ao leitor, nos primeiros quatro capítulos, a indispensável familiaridade com distinções conceituais que lhe permitem acompanhar com eficiência as discussões subsenquentes. Consegue o autor, com a simplicidade de uma primeira aproxima-

